



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CÂMPUS CONGONHAS
CONSELHO ACADÊMICO

Av. Michael Pereira de Souza, 3007 – Bairro Campinho – Congonhas – Minas Gerais – CEP: 36.415-000

ATA nº. 005/2018-CA/CAMPUS CONGONHAS/IFMG/SETEC/MEC

1 Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta minutos, na
2 Sala de Reuniões do Prédio de Administração, realizou-se a reunião do Conselho Acadêmico do
3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – *Campus* Congonhas.
4 Estiveram presentes o Presidente do Conselho, Professor Joel Donizete Martins, e os membros
5 Adriana Rosária Freitas Souza, Átila Augusto Soares Vital, Brasília Alves Freitas, Daniel
6 Augusto Miranda Gonçalves, Elder Ferreira Gava Ferrão, Fabrício Carvalho Soares, Gisélia
7 Maria Campos Ribeiro, José Roberto dos Reis Lana, Lorena Vasconcelos David, Robert
8 Cruzoaldo Maria e Sândalo Salgado Ribeiro. A docente Thadyanara Wanessa Martinelli Oliveira
9 também participou da reunião durante o período em que foi discutida a aprovação da criação
10 Curso de Licenciatura em Letras do *Campus* Congonhas, na condição de presidente do Núcleo
11 Docente Estruturante do Projeto de Criação do referido curso. O Presidente do Conselho iniciou a
12 reunião, cumprimentando os presentes e citando os pontos de pauta as serem tratados: deliberação
13 sobre o Projeto de Criação do Curso de Licenciatura em Letras, após apreciação da comunidade;
14 análise a aprovação do regulamento das cerimônias de formatura e colação de grau do *Campus*
15 Congonhas, conforme minuta enviada previamente aos conselheiros; e análise do processo de
16 flexibilização da jornada de trabalho da Unidade Organizacional da Gerência de Extensão.
17 Considerando que dois dos pontos de pauta apresentados tinham prazo para deliberação, optou-se
18 iniciar as discussões por eles. O primeiro ponto de pauta tratado foi a análise do processo de
19 flexibilização da jornada de trabalho da Unidade Organizacional da Gerência de Extensão. Joel
20 esclareceu que a referida Unidade Organizacional conta hoje com duas servidoras e o Gerente de
21 Extensão; por esse motivo, se aprovada a flexibilização de jornada solicitada, o setor funcionará
22 inicialmente até às 21 horas. Porém, com o retorno da terceira servidora lotada na Unidade, que
23 se encontra afastada para pós-graduação *stricto-sensu*, o setor passará a funcionar de 7h30 às
24 22h. Diante dessa condição, todos os conselheiros foram favoráveis à aprovação do processo de
25 flexibilização da jornada de trabalho da respectiva unidade. O segundo ponto de pauta colocado
26 em discussão foi a deliberação sobre o Projeto de Criação do Curso de Licenciatura em Letras,
27 após apreciação da comunidade. Joel falou sobre os trâmites já realizados em relação à abertura
28 deste curso: inicialmente foi apresentada a proposta de abertura ao Conselho Acadêmico,
29 juntamente com uma pesquisa de demanda realizada junto às escolas da região; o Conselho foi
30 favorável a dar continuidade ao processo; em seguida, foi constituído um Núcleo Docente
31 Estruturante para consolidar o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) a ser levado para consulta da
32 Pró-reitoria de Ensino (PROEN); a PROEN analisou o PPC proposto e, após dar algumas
33 sugestões, aprovou o documento; em seguida, a proposta de criação do curso, com o respectivo
34 PPC, foi levada à consulta pública, cujo prazo para participação encerrou no dia anterior à
35 realização desta reunião; obedecendo, então, ao fluxo do processo estabelecido pela PROEN, o
36 processo passa agora por nova consulta ao Conselho Acadêmico, para deliberação sobre o
37 encaminhamento do processo de abertura do curso ao Conselho Superior para aprovação final.

38 Joel informou que, a pedido do professor Fabrício, foi enviado aos conselheiros, por e-mail, os
39 documentos relacionados ao processo, com informações mais detalhadas a respeito do curso.
40 Informou ainda que o resultado da consulta também foi encaminhado por e-mail, na manhã do
41 presente dia, e passou, então, a palavra à professora Thadyanara, presidente do NDE do curso,
42 para que esta pudesse apresentar o resultado da consulta pública e sanar as dúvidas relacionadas
43 ao curso. A professora Thadyanara apresentou o resultado da consulta realizada à comunidade
44 interna e externa sobre a abertura do Curso de Licenciatura em Letras, que obteve 123 (cento e
45 vinte e três) respostas (formulários preenchidos), sendo 110 (cento e dez) favoráveis à abertura do
46 curso, 7 (sete) contrárias e 6 (seis) pessoas que preencheram o formulário da consulta mas não
47 opinaram (não deixaram comentários). Thadyanara salientou que 14 (quatorze) pessoas que se
48 manifestaram favoráveis ao curso sugeriram que ele fosse ofertado no período noturno e
49 esclareceu que a grade do curso foi construída para que ele fosse noturno, com quatro aulas por
50 dia, mas na proposta final foi colocada a oferta no período vespertino, visto que ainda não há
51 definição sobre a questão de disponibilidade de salas no *campus* no período noturno. Disse ainda
52 que o curso foi construído para caber em qualquer turno: matutino, vespertino ou noturno.
53 Esclareceu também que a escolha da habilitação português/inglês se deu pelo fato do Inglês ser
54 uma língua de mercado, tanto que na reforma do Ensino Médio ele se manteve na grade
55 curricular como disciplina obrigatória, como o Português. Fabrício afirmou que este seria o
56 primeiro curso aberto no *campus* sem antes passar pelo Plano de Desenvolvimento Institucional
57 (PDI) e ressaltou que a abertura de mais uma licenciatura no *campus* não estaria coerente com as
58 finalidades e características dos Institutos Federais instituídas pela Lei 11.892/2008, artigo 6º.
59 Joel disse que a não inclusão do curso no PDI não é impeditivo para a sua abertura, uma vez que
60 pode ser solicitado ao Conselho Superior a alteração do PDI quando necessário, e isto é o que vai
61 acontecer não só no Campus Congonhas, mas também nos outros campi que estão com propostas
62 de abertura de novos cursos para 2019. Thadyanara disse que o fato dos Institutos terem como
63 finalidade “constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de
64 ciências aplicadas, em particular (...)” e priorizar a “capacitação técnica e atualização pedagógica
65 aos docentes das redes públicas de ensino” não é impeditivo para a oferta de outros cursos de
66 licenciatura. Fabrício questionou sobre a quantidade de disciplinas optativas que constam na
67 Grade Curricular proposta para o curso, considerando que o quantitativo de docentes da área
68 poderia não ser suficiente para viabilizar tal oferta. Em relação a este questionamento e outras
69 considerações levantadas acerca do PPC do curso, Thadyanara esclareceu que este documento
70 está em construção e pode ainda ser alterado. Disse ainda que em algumas consultas públicas
71 para abertura de cursos nem consta o PPC do curso, mas optamos por apresentá-lo na nossa
72 consulta pois estamos nesse processo de construção e as sugestões são bem vindas. Fabrício
73 questionou sobre a quantidade de livros constantes na revisão bibliográfica do curso, se o *campus*
74 teria condições de adquirir tais livros. Thadyanara esclareceu que, em reunião com os diretores e
75 bibliotecários do *campus*, realizada na semana anterior à presente reunião, essa bibliografia foi
76 reduzida à quantidade mínima exigida pelo Ministério da Educação (MEC). Encerradas as
77 discussões acerca da abertura do curso de Licenciatura em Letras, foi iniciada a votação: 9 (nove)
78 conselheiros votaram a favor da abertura do curso (encaminhamento da proposta para aprovação
79 do Conselho Superior) e 1 (um) conselheiro votou contrário à abertura do curso. Dessa forma, a
80 abertura do curso em questão obteve parecer favorável deste Conselho Acadêmico. O último
81 ponto de pauta discutido foi o regulamento das cerimônias de formatura e colação de grau do
82 *Campus* Congonhas, com base na minuta enviada previamente aos conselheiros. Analisado o
83 documento pelos conselheiros, foi levantada a questão do *campus* permitir ou não a realização de
84 cerimônia simbólica de colação de grau. 5 (cinco) conselheiros foram favoráveis à cerimônia
85 simbólica de colação de grau, 2 (dois) conselheiros foram contrários e 3 (três) se abstiveram de
86 opinar. Assim, foi aprovado o regulamento das cerimônias de formatura e colação de grau do
87 *Campus* Congonhas proposto. Nada mais havendo a tratar, o presidente do Conselho Acadêmico

88 encerrou a reunião e eu, Greiciele Mateus Policarpo Martins, secretária *ad hoc*, lavrei a presente
89 ata, que, após lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes.

Joel Donizete Martins
Presidente do Conselho Acadêmico

José Roberto dos Reis Lana
Representante Titular da Área de
Administração/Planejamento

Robert Cruzoaldo Maria
Representante Titular da Área de Ensino

Fabício Carvalho Soares
Representante Titular da Área de Pesquisa

Brasílio Alves Freitas
Representante Titular da Área de Extensão

Elder Magno Gava Ferrão
Representante Titular do Corpo Docente

Gisélia Maria Campos Ribeiro
Representante Titular do Corpo Docente

Adriana Rosária Freitas Souza
Representante Titular do Corpo Técnico-
Administrativo

Sândalo Salgado Ribeiro
Representante Titular do Corpo Técnico-
Administrativo

Lorena Vasconcelos David
Representante Suplente do Corpo Técnico-
Administrativo

Átila Augusto Soares Vital
Representante Suplente do Corpo Discente

Daniel Augusto Miranda Gonçalves
Representante Suplente do Corpo Discente

Thadyanara Wanessa Martinelli Oliveira
Presidente do NDE do Projeto de Criação de
Curso de Licenciatura em Letras

Greiciele Mateus Policarpo Martins
Secretária *ad hoc*